

## Economia

# RAZIA NA GESTÃO DA CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

João Madeira

joao.madeira@sol.pt

Álvaro Nascimento substituiu Faria de Oliveira como *chairman* do banco. Fernandes Thomaz promovido a vice-presidente. Equipa tem nomes próximos de Carlos Costa e Vítor Gaspar.

A Caixa Geral de Depósitos (CGD) tenta hoje pôr termo a um período conturbado na gestão do banco, com uma renovação quase total da equipa de administradores. A assembleia geral do banco vai aprovar os novos nomes e apenas o presidente-executivo, José de Matos, e o administrador Nuno Fernandes Thomaz devem escapar à 'chicotada psicológica'.

Embora a presidência executiva se mantenha, haverá um novo *chairman*, em substituição de Faria de Oliveira. O novo presidente do Conselho de Administração é Álvaro Nascimento, até agora di-

rector da Faculdade de Economia e Gestão da Católica do Porto.

O gestor é apontado como próximo do governador do Banco de Portugal, Carlos Costa, também originário daquela cidade norte-nha. Já desempenhava funções de administrador não executivo do banco.

Nuno Fernandes Thomaz, por seu turno, deverá ser promovido. O gestor próximo do CDS-PP ocupava até agora o cargo de administrador do banco e vai subir a vice-presidente.

A nova Comissão Executiva será ainda integrada por José

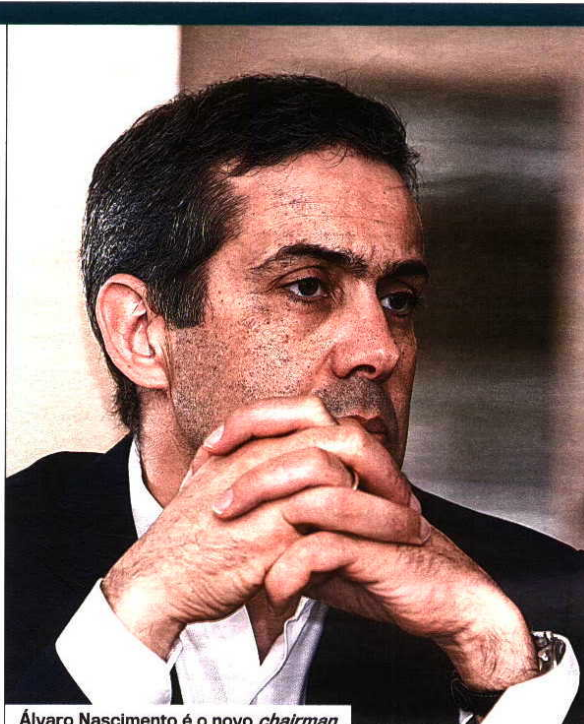
João Rodrigues, ex-administrador do BCP, e Maria João Carioca, da SIBS, segundo avançava ontem o *Público*.

A equipa tem ainda quadros do Banco de Portugal da confiança de Vítor Gaspar. A directora do Departamento de Estudos Económico do Banco de Portugal, Ana Cristina Leal, é um desses casos: deverá ser hoje nomeada administradora do grupo.

## Vaga de renúncias

As novas caras da CGD são conhecidas depois de um período turbulento no banco, com críticas à gestão, a braços com problemas em operações internacionais, como Espanha e Brasil, e de exposição ao crédito mal parado.

O primeiro sinal de mal-estar surgiu no final do ano passado, com a resignação de António No-



Álvaro Nascimento é o novo *chairman*

JOSE CARMO/GLOBAL IMAGES

gueira Leite como administrador do grupo. Mas nos últimos dias os pedidos de demissão sucederam-se. Faria de Oliveira confirmou esta semana que havia pedido para sair, e o mesmo terá sucedido com Pedro Rebelo de Sousa – que terá até manifestado essa intenção há mais de um mês.

Os administradores Rodolfo La-

vrador e Norberto Rosa também deverão estar de saída da Caixa. A nova equipa de gestão do grupo foi dada como um tema em discussão no Conselho de Ministros de ontem, mas o ministro Marques Guedes garantiu que não. «A CGD é uma sociedade anónima e essa decisão cabe à assembleia geral do banco».